Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

17 de março de 2025

Destaques da Semana

Arroz

33,1% colhido.

No RS, após a ocorrência de chuvas, a colheita teve sua velocidade reduzida. 31% da área no estado foi colhida, com destaque para a região da Fronteira Oeste.

Observou-se redução na porcentagem de grãos inteiros, advindos da condição de altas temperaturas nas fases reprodutivas.

Em SC, a colheita foi finalizada nas áreas ao Norte. A qualidade do produto colhido e a produtividade alcançada foram favorecidas pelas boas condições climáticas registradas.

No TO, as áreas em produção estão em diversos estágios fenológicos, em sua maioria, em fase de enchimento de grãos e maturação. A colheita avança em Formoso do Araguaia.

No MA, o manejo do arroz sequeiro avança com as lavouras em desenvolvimento vegetativo e floração.

Em GO, as áreas irrigadas seguem em boas condições fitossanitárias, apesar das altas temperaturas. Nas áreas de várzea em São Miguel do Araguaia, a colheita se aproxima do fim.

Em MT, a colheita avança à medida que as lavouras entram na fase de maturação e a cultura tem apresentado ótimas condições de desenvolvimento.

No PR, as lavouras estão em sua maioria em maturação, com 60% da área colhida.

Feijão 1ª Safra

61,8% colhido.

Em MG, restam apenas pequenos talhões a serem colhidos. Essas lavouras mais tardias vêm apresentando ótima qualidade dos grãos, por conta do tempo mais seco.

Na BA, a colheita está chegando na metade da área total, com maior avanço no Oeste e atraso no Centro-Norte e Centro-Sul, por conta de escassez hídrica e replantio.

Em SC, a colheita segue, quase finalizada para o feijão preto, e ganhando ritmo nas lavouras de feijão cores, que é mais tardio. As chuvas beneficiam as lavouras menos adiantadas.

No RS, houve a retomada das chuvas e isso melhorou as condições das lavouras, principalmente no Planalto Superior, que tem lavouras mais tardias. No entanto, não houve avanço na colheita, por conta das precipitações.

Feijão 2ª Safra

Em MG, as chuvas irregulares inviabiliza um avanço maior do plantio.

Na BA, o planto do feijão-caupi está bem avançado, ocorrendo em sucessão à soja. Enquanto, para o feijão cores, não começou a semeadura.

No PR, o plantio está praticamente finalizado. As altas temperaturas e as chuvas escassas impactaram o desenvolvimento inicial em algumas regiões produtoras.

Milho 1ª Safra

40,1% colhido.

Em MG, no Noroeste e Triângulo Mineiro, a falta de umidade no solo prejudicou as lavouras tardias em enchimento de grãos.

No RS, as chuvas ocorridas e a priorização da colheita da soja reduziram a velocidade da colheita.

Na BA, a baixa incidência de chuvas na região central do estado prejudica as lavouras.

Milho 2ª Safra

89,6% semeado.

Em MT, o plantio se aproxima da conclusão e as condições climáticas continuam favoráveis às lavouras.

No PR, as precipitações em grande parte do estado melhoraram as condições das lavouras, porém, no Oeste, persiste a baixa umidade no solo.

Em MS, a volta das chuvas melhorou as condições das lavouras.

Em GO, devido à estiagem, o plantio está praticamente finalizado. O retorno das chuvas melhorou as condições das lavouras, mas a situação continua crítica em parte da região Leste.

Em SP, as lavouras apresentam, em algumas regiões, sintomas de deficit hídrico.

Em MG, o plantio foi retomado com o retorno das chuvas.

No TO, as chuvas regulares vêm assegurando um bom desenvolvimento.

No MA, o plantio se aproxima da conclusão e as condições climáticas têm favorecido a cultura.

No PI, o plantio avança, mas a irregularidade das chuvas impacta negativamente no tamanho da área cultivada.

No PA, o excesso de chuvas prejudica a implantação em diversas regiões, porém favorece as áreas semeadas.

Soja

69,8% colhido.

Em MT, a redução das chuvas favoreceu o avanço da colheita e as produtividades continuam a superar as estimativas iniciais.

No RS, a colheita começa a ganhar ritmo, principalmente pelo encurtamento do ciclo, em várias regiões, devido à deficiência de água. As chuvas foram novamente irregulares e em baixos volumes.

No PR, as chuvas ocorridas favoreceram as áreas tardias em enchimento de grãos.

Em MS, as precipitações suspenderam à colheita em boa parte das áreas.

Em GO, o tempo seco favoreceu a colheita. As produtividades e qualidade dos grãos continuam elevados.

Em MG, a colheita acelerou e a estiagem prejudicou as lavouras tardias.

Em SC, a colheita avança e a irregularidade das chuvas afetou as lavouras mais tardias.

Na BA, a colheita avança com a redução das chuvas.

No PI, a irregularidade das chuvas comprometeu o potencial produtivo das lavouras na região de Bom Jesus.

No MA, a colheita se aproxima do fim no Sul e, no restante do estado, as condições continuam favoráveis à cultura.

No PA, as precipitações continuam a favorecer à cultura.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

17 de março de 2025

Previsão Agrometeorológica (17/03/2025 a 24/03/2025)

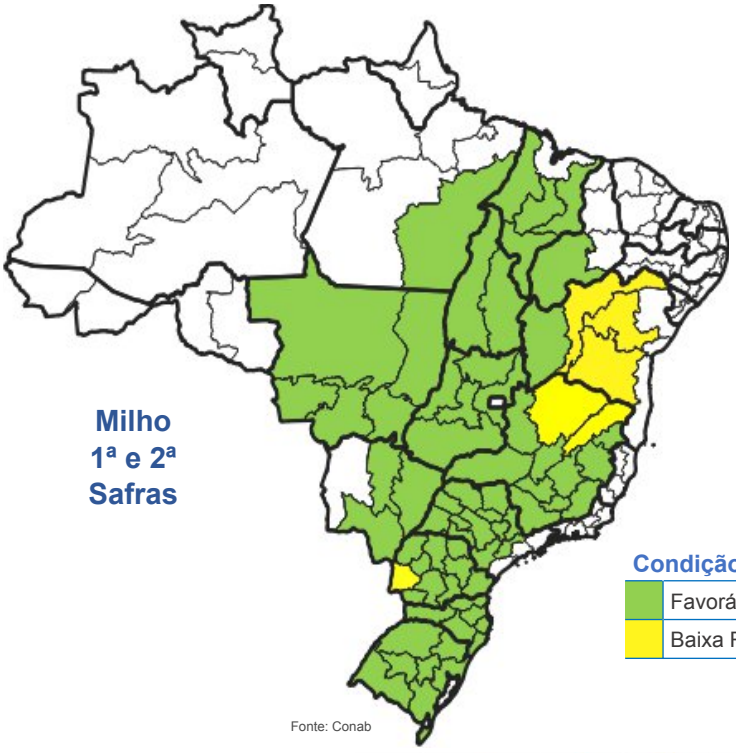
N-NE: O bom volume de chuvas continuará beneficiando os cultivos de primeira e segunda safras na região Norte, no MA, no Centro-Norte do PI e no CE. No Oeste da BA, o retorno das chuvas favorecerá as lavouras de soja ainda em enchimento de grãos e os cultivos de segunda safra em início do desenvolvimento. No Sudeste do PI, no Centro-Norte e Centro-Sul da BA, a condição de deficit hídrico ainda persistirá na maioria das áreas.

CO: As chuvas continuarão regulares e bem distribuídas em MT e GO, e reduzirão no MS. No geral, as condições continuarão favoráveis para o desenvolvimento dos cultivos de segunda safra, sem previsão de impactos na colheita da soja. No Sudoeste de MS, a umidade no solo deverá ser suficiente para o desenvolvimento das lavouras na maioria das áreas.

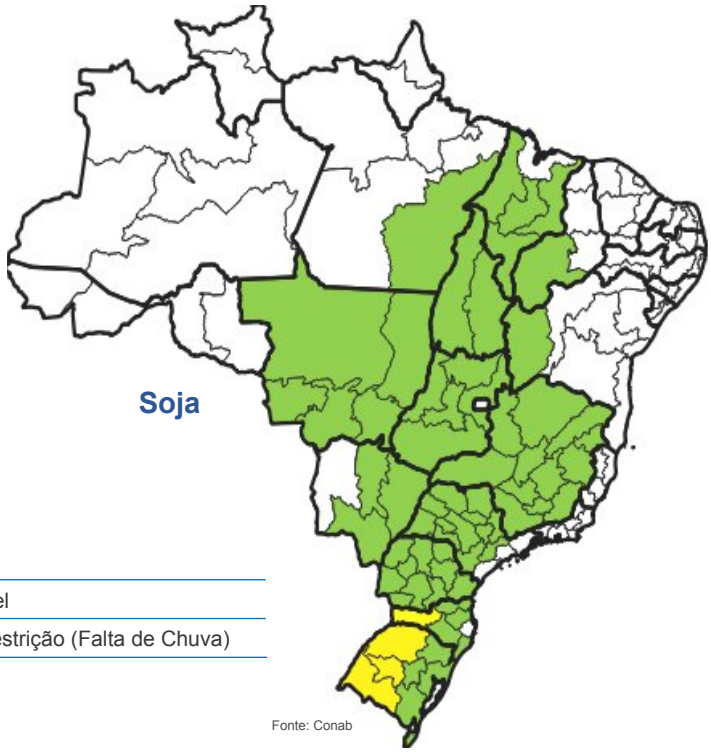
SE: Há previsão de bons volumes de chuva em MG, com exceção do Norte do estado. Também são esperadas chuvas mais regulares no ES, RJ e Norte de SP. Nas demais áreas de SP, os volumes serão menores. No geral, as condições serão favoráveis para o desenvolvimento dos cultivos de segunda safra e espera-se uma recuperação no desenvolvimento da cana-de-açúcar e do café.

S: Há previsão de pouca chuva e de elevação das temperaturas. Volumes mais significativos deverão ocorrer apenas no Leste de SC. No geral, as condições serão favoráveis à colheita dos cultivos de primeira safra e ao manejo e desenvolvimento dos cultivos de segunda, devido à umidade no solo. Nas áreas com menor armazenamento hídrico, deverá haver restrições, principalmente no Oeste da região, onde as temperaturas serão mais elevadas.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (17/03/2025 a 24/03/2025)



Fonte: Conab



Fonte: Conab

Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			DV/F	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/F/FM	DV/F	DV/F/FM	DV/F/FM	FM/M			
Arroz		F/EG/M/C	DV/F/EG			F/EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	DV/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C
Feijão 1ª				DV/F/EG	EG/M/C							EG/M/C	EG/M/C
Feijão 2ª					E/DV				E/DV		DV/F	DV/F	DV/F
Milho 1ª	F/EG		DV/F/EG	DV/F/EG/M	F/EG/M/C			M	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C
Milho 2ª	E/DV	DV	E/DV/F	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV		
Soja	DV/F/EG/M/C	M/C	F/EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	F/EG/M/C
Sorgo					E/DV			E/DV	E/DV				

Fonte: Conab

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 17 de março de 2025.